

O PAPEL DOS JOGOS PEDAGÓGICOS NA CONSTRUÇÃO DAS HABILIDADES SOCIOEDUCATIVAS E SEUS BENEFÍCIOS PARA O PROCESSO DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS.

Ana Caroline Pereira Melo¹
Iviana Gonçalves de Lima²
Elizabete Carlos do Vale³

RESUMO

Os jogos pedagógicos cumprem importante papel para o desenvolvimento de habilidades socioeducativas e, por conseguinte, para aprendizagem da leitura e escrita das crianças durante o processo de alfabetização. Partindo dessa perspectiva, e tendo como referência nossa experiência enquanto bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP) numa turma de 1ano do ensino fundamental na Escola Adv. Antônio Amorim, Campina Grande/PB, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o papel e importância dos jogos para o desenvolvimento das habilidades socioeducativa das crianças e seus impactos para os processos de alfabetização. A metodologia consiste num relato de experiência, e o referencial teórico é pautado nas contribuições de Vygotsky (1991) que evidencia a importância da interação social e o protagonismo das crianças no decorrer do processo de aprendizagem, e de Kishimoto (2003) que apresenta a relevância da utilização do jogo para a exploração e construção do conhecimento ao aproveitar a motivação interna própria do aspecto lúdico. Como resultado, destaca-se o que os jogos contribuem para melhor interação entre as crianças, para o desenvolvimento do raciocínio lógico, bem como, para os processos de letramento.

Palavras-chave: Jogos Pedagógicos, Autonomia, Habilidades socioeducativas.

INTRODUÇÃO

Os jogos pedagógicos cumprem importante papel para o desenvolvimento de habilidades socioeducativas e, por conseguinte, para aprendizagem da leitura e escrita das crianças durante o processo de alfabetização. A partir da nossa experiência enquanto bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP) numa turma de 1º ano na EMEF Adv. Antônio Amorim, destaca-se no presente trabalho sobre a importância dos jogos didático-pedagógicos para o desenvolvimento de habilidades socioeducativas das crianças e seus impactos para os processos de alfabetização.

A participação no Programa de Residência Pedagógica (PRP) proporcionou-nos maior conhecimento sobre o cotidiano escolar, e mais especificamente, sobre a prática pedagógica



¹ Graduando do Curso de **Pedagogia** da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, ana.caroline.melo@aluno.uepb.edu.br ;

² Graduada pelo Curso de **Pedagogia** pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, ivianalima13@gmail.com ;

³ Professora Doutora da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, elisabete.vale@servidor.uepb.edu.br;

da professora alfabetizadora, de certa forma, responsável mais diretamente pelo desenvolvimento inicial das habilidades de leitura e escrita nas crianças em fase de alfabetização. A vivência proporcionada pela RP numa turma de 1º ano durante 18 meses foi de extrema importância para a nossa formação inicial, pois oportunizou compreender na prática, muitos dos conhecimentos que foram trabalhados nos componentes curriculares no curso de pedagogia. No decorrer do desenvolvimento do PRP, as intervenções pedagógicas da professora com uso dos jogos para a construção de habilidades socioeducativa das crianças foram me chamando à atenção. Percebi que o uso dos jogos tornava as aulas mais lúdicas, participativas e dinâmicas, ao mesmo tempo em que facilitavam o desenvolvimento das habilidades da leitura e escrita das crianças.

METODOLOGIA

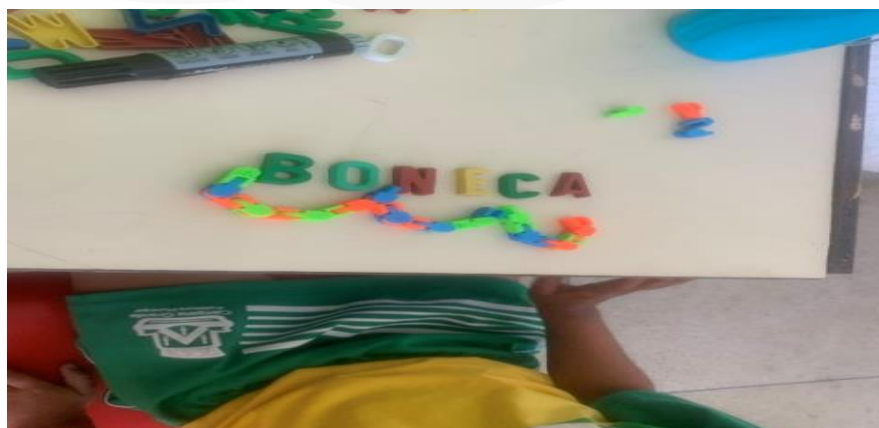
No início do período letivo de 2023, uma turma nova, com uma variedade de perspectivas e vivências de ensino distintas. Nessa turma tinha uma aluna (que chamarei de Maria) que não havia passado pela creche, que é uma vivência essencial para o desenvolvimento infantil, pois é ali que são trabalhados aspectos do desenvolvimento social, cognitivo, sensorial, motor e de desenvolvimento da linguagem. Aprendizagens essenciais para o processo de escolarização. Como a referida aluna não passou pela educação infantil tudo que era trabalhada em sala de aula era novo pra ela, que, muitas vezes apresentava receios e insegurança quando solicitada a desenvolver alguma atividade. Partindo desse caso específico observamos que a utilização dos jogos pedagógicos foi de extrema importância para o processo de aprendizagem de Maria, que a partir da sua interação nos jogos pedagógicos alguns receios e dificuldades iniciais eram superadas. Foram realizadas atividades que buscaram desenvolver a coordenação motora grossa e a fina, a interação e socialização com outras crianças, orientações sobre regras e atribuições das crianças nos jogos, atividades de letramentos, entre outros aspectos. Vygotsky ao tratar sobre interação entre aprendizado e desenvolvimento destaca que:

O aprendizado é mais do que a aquisição de capacidade para pensar; é a aquisição de muitas capacidades especializadas para pensar sobre várias coisas. O aprendizado não altera nossa capacidade global de focalizar a atenção; ao invés disso, no entanto, desenvolve várias capacidades de focalizar a atenção sobre várias coisas. De acordo com esse ponto de vista, um treino especial afeta o desenvolvimento global somente quando seus elementos, seus materiais e seus processos são similares nos vários campos específicos; o hábito nos governa. (VYGOTSKY, 1988).

O autor aborda a complexidade do aprendizado, enfatizando a necessidade para o desenvolvimento de habilidades especializadas e salienta a importância da similaridade entre os elementos do treinamento para influenciar o desenvolvimento global. Contudo, a busca de como trabalhar determinado assunto de maneira concreta e lúdica era um desafio, pois exigia tempo para planejar a aula e procurar materiais didáticos que promovessem um ensino dinâmico, envolvente, lúdico e inclusivo, visto que, a turma era bastante diversa e heterogênea.

De uma perspectiva mais ampla, o 1º ano do ensino fundamental é crucial, pois retrata o processo de alfabetização, de forma mais sólida. Nesta fase, os alunos interagem com conteúdo que, até então, para grande parte das crianças, é o primeiro contato com processos de letramento. Assim, o uso dos materiais concretos e de jogos pedagógicos, exige um cuidado especial por parte do professor/a para que as atividades lúdicas tenham um objetivo pedagógico claro de modo a contribuir para o desenvolvimento das habilidades socioeducativas e de letramento das crianças, ou seja, a utilização de jogos e atividades lúdicas precisa estar estritamente voltada para o desenvolvimento de aprendizagens de natureza diversa: cognitiva, emocional, social, etc.

A utilização de materiais e jogos nas aulas era precedida de um planejamento minucioso, em que, a partir da definição do conteúdo a ser trabalhado, definia-se quais materiais e jogos eram os mais adequados, por exemplo, ao trabalhar separação silábica, um dos materiais trabalhados foram o alfabeto móvel e os jogos de quebra-cabeça. Através desses materiais as crianças eram orientadas a organizar/montar as palavras apresentadas, da forma que elas compreendiam e, com a ajuda de peças que desmontam trabalhava-se a separação das sílabas da palavra e montagem de novas palavras.



A mediação se dava através da fala, por exemplo, quando a criança apresentava a ficha e perguntava como fazer, explicava-se brevemente do que se tratava aquele material

pedagógico e logo era questionado que desenho era aquele que estava na ficha, e assim que ela respondia logo intervia repetindo o nome pausadamente, para que assim houvesse uma melhor compreensão. Vale ressaltar que as crianças também se ajudavam, promovendo o aprendizado através da socialização.



Desse modo, a utilização dos jogos pedagógicos enriquece bastante o ambiente da sala de aula, pois, além de promover maior interação entre as crianças, contribui para o desenvolvimento de habilidades socioeducativas, cognitiva e de letramento. Em relação ao ensino da leitura e escrita, para trabalhar a consciência fonológica, por exemplo, foi feito o uso de jogos de rimas, através dos quais foram desenvolvidas atividades dinâmicas e lúdicas que, ao mesmo tempo em que contribuíram para o desenvolvimento da sensibilidade aos sons da linguagem, contribuíram também para os processos de aprendizado da leitura e da escrita.



Ainda sobre a importância do uso de jogos educativos para o desenvolvimento da aprendizagem infantil, Kishimoto (1994) afirma que, “os jogos de construção são considerados de grande importância por enriquecer a experiência sensorial, estimular a criatividade e desenvolver habilidades da criança”. Entretanto, é importante destacar que o uso dos materiais pedagógicos necessita ser integrados de maneira significativa ao currículo, e não de forma dispersa, pois sem uma mediação apropriada aquele material didático pode passar a ser visto apenas com um brinquedo, um passatempo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação na residência pedagógica proporcionou uma oportunidade única para o meu processo de formação inicial docente, pois, permitiu compreender melhor como é o cotidiano da escola de modo geral, e de maneira mais intensa, como se é o funcionamento de uma turma que vivencia seu processo de alfabetização inicial, como é o caso das turmas de 1º ano do ensino fundamental. Oportunizou-nos a compreender a importância e o papel do/a professor/a alfabetizador para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças. No caso em tela, a professora Iviana Lima, além de competente e comprometida com a aprendizagem das crianças, orientou os/as bolsistas sobre o que é ser um/a professor/a alfabetizador, seja nos momentos de planejamento, seja nas orientações didáticas de como trabalhar de forma dinâmica e criativa a partir do uso de jogos e materiais didáticos os processos de letramento e alfabetização.

É importante destacar que, ao longo do ano letivo, a utilização de jogos pedagógicos era constante (inclusive, a professora tem um armário lotado de jogos confeccionados por ela). O uso dos mesmos, além de proporcionar um ambiente de aprendizagem lúdico, estimulou o desenvolvimento cognitivo, bem como, os aspectos motores, sociais e emocionais das crianças. Por fim, o presente trabalho buscou destacar a importância dos jogos e materiais didáticos no desenvolvimento de habilidades socioeducativas durante o decorrer do processo de alfabetização.

REFERÊNCIAS

Kishimoto, T. M. **O Jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

Vygotsky, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.